

Bisol teme ser divisor na campanha

Porto Alegre — O senador José Paulo Bisol, do PSDB, afirmou que não irá interferir, “de maneira alguma”, nas negociações para ser vice de Luís Inácio Lula da Silva. Definindo-se como “um agregador”, sem ambições pessoais, Bisol antecipou ainda que, caso seu nome provoque o afastamento do PV da Frente Brasil Popular — integrada também pelo PT, PSB e PC do B — deixará o assunto para ser discutido com a coordenação da campanha. “Nem sei como meu nome surgiu e tampouco convido quem quer que seja para votar em mim”, disse ontem.

Novamente, Bisol elogiou seu concorrente, Fernando Gabeira: “Tenho profunda admiração pelo intelectual e homem de ação. Acho que é uma figura extraordinária”, comentou. Com 60 anos e apenas seis de política, o senador gaúcho assegurou que viu muito político “ir para a ponta do lápis nesta questão e o resultado ser absolutamente desastroso”. Homem de esquerda, acha Mário Covas, o candidato do seu partido, “sério e corretíssimo”. Mas entende que o PSDB mantém uma vizinhança incômoda com o centro ou, como preferir, “está comprometido com o Brasil tal qual tem sido”. Indagado sobre sua aproximação do PT num momento em que o partido de Lula sofre desgaste devido a suas administrações municipais, opinou que é muito cedo para julgar a performance petista nas prefeituras.

Embora tenha gasto cinco horas para convencer a executiva gaúcha do PT a apoiar o nome do senador José Paulo Bisol (ainda no PSDB-RS) para vice na chapa de Luís Inácio Lula da Silva, o presidente nacional do partido, Luís Gushiken, não conseguiu, em Porto Alegre, ontem, alterar o quadro que encontrou. O diretório gaúcho está dividido, ficando difícil apontar se existe alguma vantagem para os que apóiam Bisol ou para os que preferem o nome de Fernando Gabeira.

A reunião, realizada na Assembleia Legislativa, teve uma discussão bastante polarizada, com os defensores de Gabeira criticando o nome de Bisol e insistindo na necessidade de manter o nome do primeiro, apontado como preferencial em encontro nacional do PT.